SÍNTESE INE @ COVID-19

09 . novembro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – setembro de 2021, publicado a 02 de novembro;

- Estudos sobre Estatísticas das Empresas - Demografia infra anual – 2020, publicado a 02 de novembro;

- Consumo de Energia no Setor Doméstico - Resultados definitivos – 2020, publicado a 02 de novembro;

- Estatísticas dos Transportes e Comunicações – 2020, publicado a 05 de novembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Em setembro, a taxa de desemprego situou-se em 6,4% e a taxa de subutilização do trabalho em 12,0%

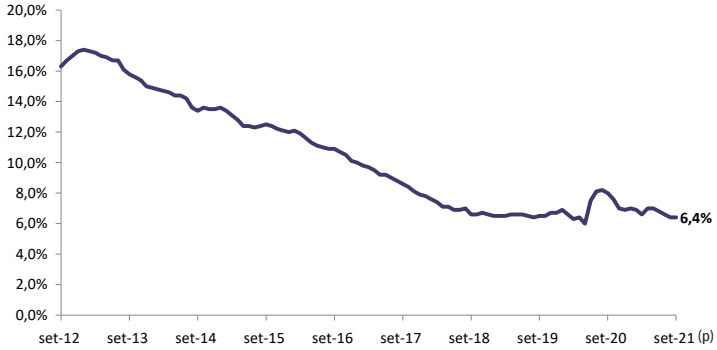
As estimativas mensais apresentadas correspondem a trimestres móveis, cujo mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, as estimativas definitivas para agosto incluem os meses de julho, agosto e setembro, enquanto as estimativas provisórias para setembro compreendem os meses de agosto, setembro e outubro.

As estimativas são calculadas considerando a população de 15 a 74 anos e os valores são ajustados do efeito de sazonalidade.

Em setembro de 2021 (resultados provisórios):

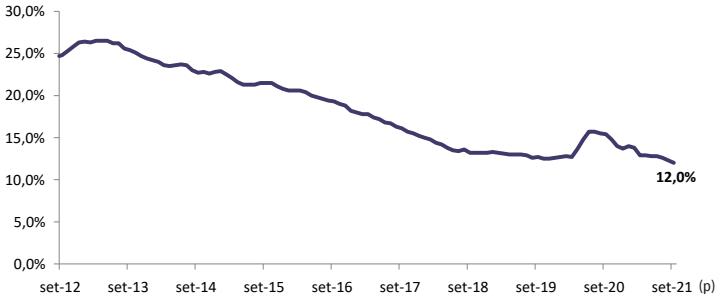
- A população empregada diminuiu 0,3% relativamente ao mês anterior e aumentou 3,7% quando comparada com o mesmo mês de 2020;
- A população desempregada aumentou 1,9% face agosto de 2021 e diminuiu 18,2% relativamente a setembro de 2020;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,4%, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao mês precedente e menos 1,6 p.p. que um ano antes;
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,0%, o que representa reduções de 0,3 p.p. relativamente a agosto de 2021 e 3,4 p.p. face a setembro de 2020.

Taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



(p) Estimativa provisória

Taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



(p) Estimativa provisória

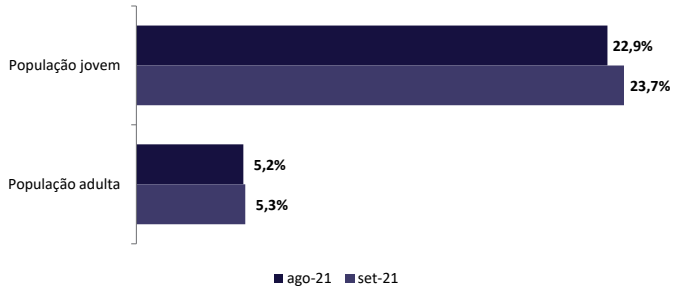
Em agosto de 2021:

- A população empregada registou acréscimos de 0,1% em relação ao mês anterior e 4,6% face ao mês homólogo de 2020;
- A população desempregada diminuiu 4,3% face ao mês precedente e 21,1% relativamente a agosto de 2020;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,3% (-0,3 p.p. que em julho de 2021 e -1,9 p.p. face ao mês homólogo de 2020);
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,3% (-0,3 p.p. face ao mês precedente e -3,2 p.p. relativamente ao mês homólogo de 2020);
- Relativamente ao mês anterior, a população ativa diminuiu 0,2% (8,6 mil) e a população inativa aumentou 0,3% (7,8 mil);

  » A diminuição da população ativa resultou de o acréscimo da população empregada (6,2 mil) ter sido inferior ao decréscimo da população desempregada (14,7 mil);

  » O acréscimo da população inativa foi explicado, principalmente, pelo aumento do número dos inativos que estavam disponíveis para trabalhar, mas não procuraram emprego (21,0 mil).

Taxa de desemprego* de jovens e adultos
agosto e setembro de 2021



* Os valores para o mês mais recente são provisórios.

Mais informação:
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – setembro de 2021
(02 de novembro)

Número de empresas começa a aumentar, depois do decréscimo de 2020 causado pela pandemia COVID-19

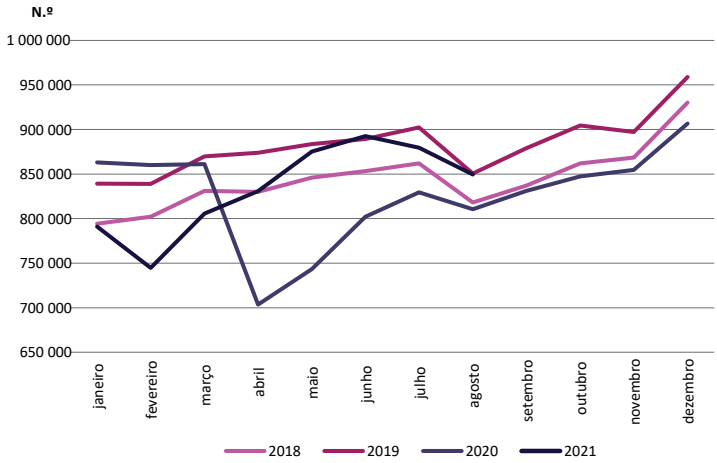
A iniciativa **STATSLab** insere-se no quadro do desenvolvimento da **Infraestrutura Nacional de Dados** (IND) do INE, que visa tirar partido da integração de dados provenientes de fontes diversas e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais com maior granularidade e frequência. Para além do enriquecimento significativo ao nível da produção de estatísticas, tem também como consequência a simplificação das obrigações de reporte de informação ao INE, por parte dos cidadãos e das empresas.

Os resultados aqui apresentados enquadram-se no espaço do **Portal STATSLab – Estatísticas em desenvolvimento**, que compreende projetos de novos produtos estatísticos que ainda não foram concluídos, mas cujos resultados já expressam que pode revelar-se útil para a análise económica e social.

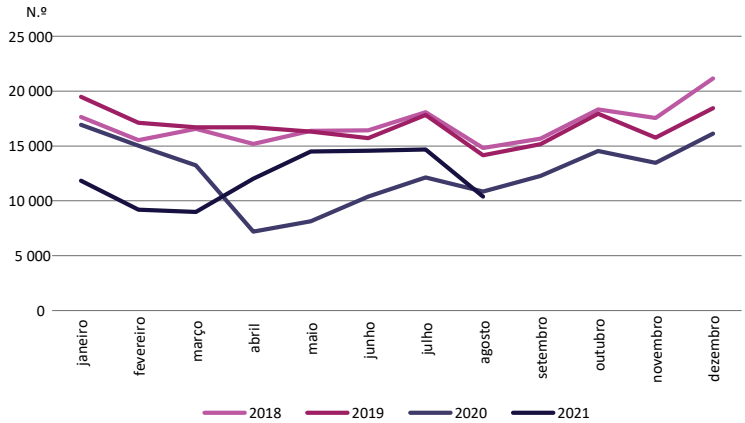
Entre janeiro de 2018 e agosto de 2021:

- Registou-se uma média mensal de 847 830 empresas ativas[1];
- O número médio mensal de sociedades ativas registou sucessivos aumentos: 5,0% em 2019, 1,2% em 2020 e 1,8% em 2021;
- Os valores mensais máximo e mínimo de empresas ativas foram atingidos, respetivamente, em dezembro de 2019 (958 753) e em abril de 2020 (703 469);

Empresas ativas, por mês, 2018-2021



Nascimentos de empresas, por mês, 2018-2021

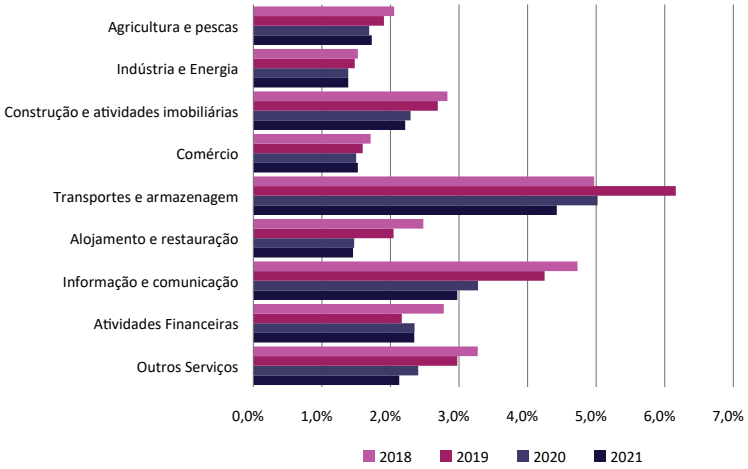


- A maioria da população mensal de empresas ativas era constituída por empresas individuais, mas o peso das entidades com natureza jurídica de sociedade aumentou, representando, em agosto de 2021, 45,0% do total do número mensal de empresas ativas (+2,2 pontos percentuais (p.p.) face a janeiro de 2018);
- O valor mínimo do número de nascimentos mensal foi atingido em abril em 2020, com 7 194 empresas nascidas nesse mês;

[1] Empresa ativa no mês de referência é qualquer empresa que, nesse mês, entregou Declaração Mensal de Remunerações (DRM) ou E-fatura com valores económicos.

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Taxa de natalidade média mensal das empresas individuais, por setor de atividade, 2018-2021



- Janeiro foi o mês com maior número de nascimentos mensais de sociedades: 4 109 em 2018, 5 541 em 2019 e 4 808 em 2020;
- Os setores "Transportes e armazenagem", "Informação e comunicação" e "Outros serviços" registaram as taxas de natalidade médias mensais mais elevadas;
- As maiores taxas de natalidade registaram-se na Área Metropolitana de Lisboa e no Norte. Estas duas regiões representaram, em média, 65,6% do número total de nascimentos de empresas.

O maior decréscimo mensal do número de empresas ativas no período em análise registou-se entre março e abril de 2020 (-157 808 empresas, -18,3%), coincidindo com o primeiro confinamento decretado no âmbito da pandemia COVID-19, que afetou maioritariamente as empresas individuais (-147 281 empresas, -30,1%).

Entre fevereiro e junho de 2021, registou-se o maior crescimento de empresas ativas dos últimos 4 anos (+19,9%); o valor mensal máximo para este período foi atingido em junho de 2021 (892 597 empresas), devido essencialmente ao efeito de base associado ao elevado decréscimo no mesmo período de 2020.

Em agosto de 2021, último mês em que há registo, estavam ativas 849 602 empresas, o que representa um acréscimo de 38 990 empresas (+4,8%) face ao período homólogo de 2020.

Mais informação:
Estudos sobre Estatísticas das Empresas-Demografia infra anual - 2020
(02 de novembro)

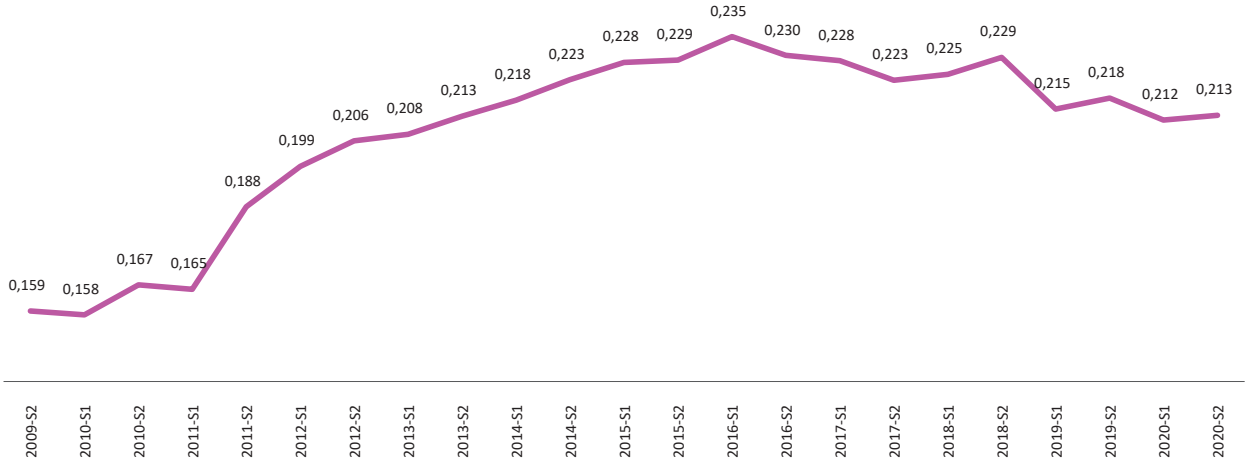
A despesa com eletricidade subiu para 751€ por alojamento em 2020, face a 523€ em 2010

Em 2020:

- O consumo total de energia no sector doméstico foi de 5 098 ktep (quilotoneladas equivalentes de petróleo);
- O consumo de energia nos veículos utilizados no transporte individual dos residentes no alojamento representou 43,8% do consumo total (50,6% em 2010);
- O consumo global de energia por alojamento foi de 1,194 tep, incluindo o consumo nos transportes (1,501 tep em 2010);

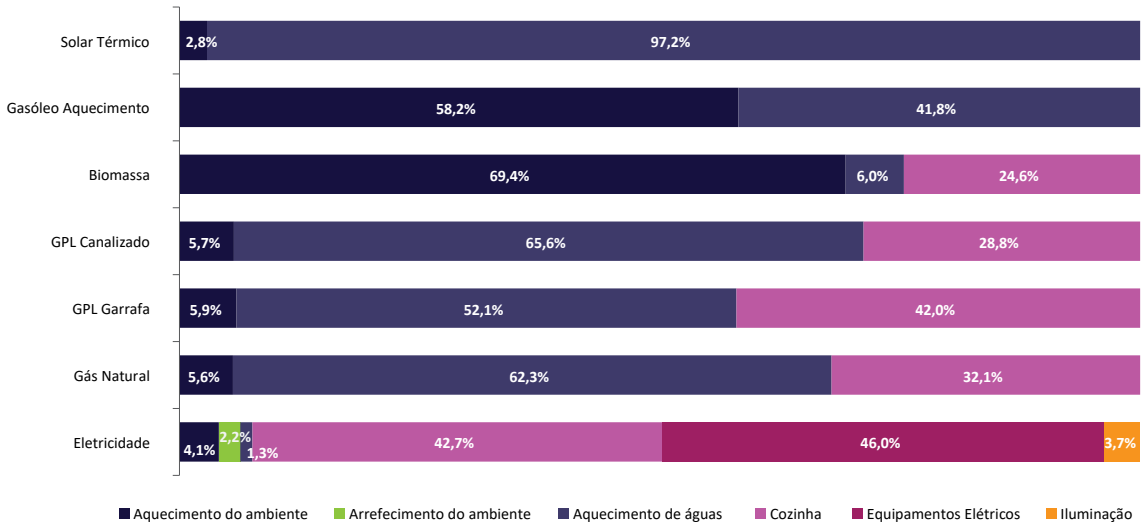
- A despesa global com energia por alojamento foi de 1 900€, incluindo a despesa com combustíveis dos transportes (1 843€ em 2010).
- A eletricidade continuou a ser a principal fonte de energia consumida no alojamento (43,1%; 42,6% em 2010). A despesa com eletricidade representou mais de metade (69,9%; 62,2% em 2010) do total despendido com energia no alojamento, correspondendo a uma despesa média anual de 751€ por alojamento (523€ em 2010);

Evolução do preço da eletricidade (€/kWh) para consumidores domésticos (incluindo taxas e impostos) - Portugal, Semestral - 2009-2020



- O consumo de biomassa aumentou, mantendo-se como a segunda principal fonte de energia (27,2%);
- O consumo de gás natural ganhou importância em 2020 (peso de 11,5%; 9,0% em 2010);
- O gasóleo de aquecimento apresentou uma despesa média de 437€/ano (765€ em 2010); embora seja a despesa mais elevada a seguir à eletricidade, o consumo deste combustível registou uma redução próxima de 58%;
- A utilização de energia na cozinha continuou a ter o maior peso face aos outros tipos de utilização no alojamento (34,6%; 39,1% em 2010), sendo a eletricidade a principal fonte de energia para esta finalidade;

Distribuição do consumo de energia no alojamento por fonte de energia e tipo de utilização - Portugal, 2020



Na última década, destacam-se as seguintes alterações nos hábitos de consumo de energia dos Portugueses:

- O consumo médio de energia por alojamento diminuiu, apesar de ter aumentado a despesa média global;
- Continua a aumentar a preponderância da eletricidade como principal fonte de energia consumida no alojamento, mas de forma menos intensa que nos períodos anteriores a 2010;
- A despesa com eletricidade ascendeu a quase 70% da despesa com energia no alojamento;
- A proporção do consumo de energia nos veículos no sector doméstico diminuiu face a 2010;
- O consumo de biomassa aumentou, mantendo-se como a segunda principal fonte de energia;
- O consumo de gás natural ganhou importância (11,5% em 2020; 9,0% em 2010) acompanhando a expansão da rede de distribuição no Continente;
- O consumo de energia solar térmica quase triplicou, apesar de manter um peso reduzido no consumo total;
- O gasóleo continuou a ser o principal combustível utilizado nos veículos, tendo-se reduzido o peso da gasolina;
- Observou-se uma transição para as lâmpadas de baixo consumo, que em 2020 foram utilizadas em 80% dos alojamentos (3,2% em 2010);
- Registou-se uma melhoria significativa nas emissões de CO_2, de 628 kg CO_2/alojamento em 2010 para 475 kg CO_2/alojamento em 2020, consequência de um menor consumo de combustíveis fósseis.

Mais informação:
Consumo de eletricidade no setor doméstico - Resultados definitivos 2020
(02 de novembro)

Impacto negativo da pandemia em todos os modos de transportes de passageiros
Tráfego no acesso à Internet por banda larga continuou a aumentar

Transportes

Em 2020, existiam 33,4 mil empresas no setor de Transportes e Armazenagem (+6,6% que no ano anterior). O subconjunto de atividades específicas de Transportes[1] englobava 27,2 mil empresas (+4,5%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem registou neste ano um decréscimo muito significativo (-24,1%, após +5,6% em 2019 e +7,2% em 2018), totalizando 17,5 mil milhões de euros.

O subconjunto de empresas de Transportes, concentrando 55,8% do VVN do setor de Transportes e Armazenagem, apresentou uma forte diminuição nesta variável face aos últimos anos: -28,7%, após +5,5% em 2019 e +8,1% em 2018.

O impacto negativo da pandemia COVID-19 verificou-se em todos os modos de transporte, tendo-se registado as seguintes variações no número de passageiros em 2020:

- Via aérea: -69,4%;
- Ferrovia: -41,7%;
- Metropolitano: -47,8%;
- Rodovia (veículos nacionais): -42,0%;
- Via fluvial: -42,8%.

[1] Excluindo as empresas de "Armazenagem e atividades auxiliares" e de "Atividades postais e de courier".

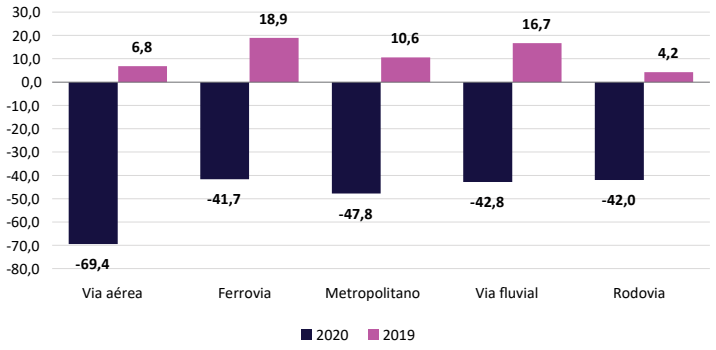
As vendas de veículos ligeiros de passageiros diminuíram significativamente em 2020:

- Veículos novos: -35,0% (-2,0% em 2019), o que corresponde a um total de 145,4 mil veículos. O único mês a registar um aumento nas vendas foi fevereiro, com 20,3 mil veículos (+7,4%);
- Veículos importados usados: -26,9% (+2,9% em 2019), registando 58,1 mil veículos vendidos.

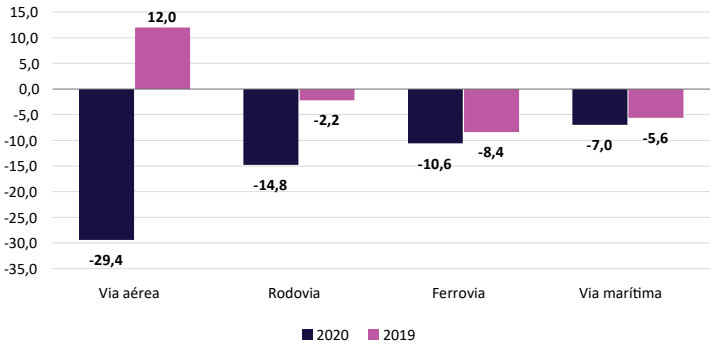
No ano em análise, o transporte de mercadorias apresentou também variações negativas, ainda que menos acentuadas:

- Via aérea: -29,4%;
- Rodovia (veículos nacionais): -14,8%;
- Ferrovia: -10,6%;
- Via marítima: -7,0%.

Transporte de passageiros, 2019-2020
(variação homóloga, %)



Transporte de mercadorias, 2019-2020
(variação homóloga, %)



Em 2020, o parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação manteve-se em 7,0 milhões de veículos e, pela primeira vez na série disponível, registou um decréscimo, ainda que pouco expressivo (-0,1%).

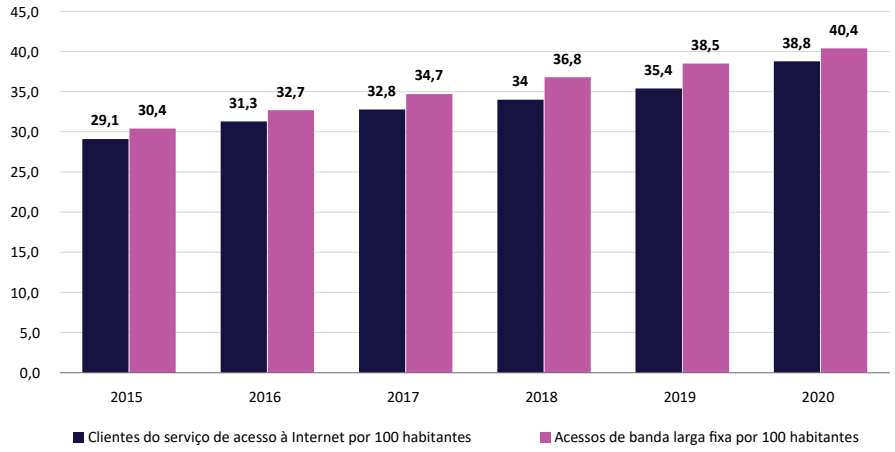
Os dados relativos aos acidentes revelaram uma redução de 25,6% no número de acidentes com vítimas no ano em análise, para 27,7 mil sinistros. O número total de vítimas (34,5 mil) também decresceu fortemente (-28,2%), tanto em número de mortos (-22,2%) como de feridos (-28,3%).

Comunicações

Em 2020:

- O setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VVN) de 7,3 mil milhões de euros, crescendo 10,1% face ao ano anterior (+4,4% em 2019);
- A componente de telecomunicações aumentou 11,9%, correspondendo a 6,2 mil milhões, e a componente de atividades postais cresceu 1,2% (+13,8% em 2019);
- O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 10,1 mil milhões de GB, tendo crescido de forma extraordinária: 60,6% (+28,7% em 2019 e +44,8% em 2018);

Cobertura do serviço de acesso público à Internet, 2015-2020
(variação homóloga, %)



- O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição continuou a crescer (+4,0%, após +3,7% em 2019), atingindo 4,2 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica, tal como no ano anterior, foi o único a registar um aumento de subscritores (+14,4%; +17,5% em 2019) e representou 51,6% do total, com 2,2 milhões de assinantes.

Mais informação:
Estatísticas dos Transportes - 2020
(05 de novembro)

A série de Destaques "Síntese INE@COVID-19" foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área "Especial INE COVID-19" no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 8 de novembro a 12 de novembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas do Comércio Internacional	Setembro de 2021	09 de novembro de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Setembro de 2021	09 de novembro de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Setembro de 2021	09 de novembro de 2021
Estatísticas do Emprego	3.º Trimestre de 2021	10 de novembro de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Setembro de 2021	10 de novembro de 2021
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	3.º trimestre de 2021	11 de novembro de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Outubro de 2021	11 de novembro de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Setembro de 2021	11 de novembro de 2021
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Outubro de 2021	12 de novembro de 2021

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt